jornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2020 • ANO XIX • Edição Nº. 2115 • R$ 2,00

Clima

Estável

• Destaque desta quarta-feira para o frio do amanhecer, com condições para recordes de temperaturas baixas para o ano em muitas cidades (dia mais frio do ano). Durante a manhã e tarde o sol predomina, mas não chega a aquecer muito. Não chove em nenhuma região.
Mín: 07°C em Curitiba
Máx: 23°C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R$ 40,00 para entrega em Sertanópolis e R$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cotação

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
15/04/20	R$ 85,00

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
15/04/20	R$ 42,50

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
15/04/20	R$ 58,00

Fonte: Deral/Seab

Confira as respostas às principais dúvidas da população

O Governo do Estado criou centrais de atendimento em todo o Paraná para prestar orientações e tirar dúvidas da população sobre o novo coronavírus. Em Curitiba, o serviço funciona junto com a Ouvidoria Geral de Saúde do Paraná, da Secretaria de Estado da Saúde. No Interior, estudantes e professores das universidades estaduais reforçam os canais de atendimento.

A Ouvidoria de Saúde atende todo o Estado pelos telefones 0800 644 44 14 ou (41) 99117-3500 (só recebe), pelo Whatsapp (41) 3330-4414 ou pelo site www.saude.pr.gov.br, no link da Ouvidoria.

A UEPG atende no número 0800 200 4300. A Unicentro no 0800 642 0019. A UENP no 0800 645 1525. A UEL no 0800 400 1234. A Unioeste no 0800 200 4501 (Cascavel) e 0800 200 4502 (Foz do Iguaçu).

Confira as dúvidas mais frequentes respondidas pelas centrais de atendimento:

O que é o novo coronavírus?

Os coronavírus são uma grande família viral, conhecidos desde meados de 1960, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), identificada em 2002, e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), identificada em 2012. O novo coronavírus, denominado Sars-Cov-2, foi identificado na China no ano passado e uma causa doença respiratória chamada de Covid-19.

Como o vírus se propaga?

O vírus pode se propagar de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com Covid-19 tosse ou espirra. A maioria dessas gotículas cai em superfícies e objetos próximos, como mesas ou telefones. As pessoas também podem pegar a Covid-19 se respirarem gotículas da tosse ou espirro de uma pessoa contaminada. É por isso que é importante ficar a mais de 1 metro (3 pés) de uma pessoa doente. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) estão avaliando pesquisas em andamento sobre a disseminação do novo coronavírus e continuarão a compartilhar as descobertas atualizadas.

É possível pegar COVID-19 de uma pessoa que não apresenta sintomas?

Sim, a pessoa pode transmitir o vírus, mesmo sem apresentar sintomas. A principal maneira pela qual a doença se espalha é através de gotículas respiratórias expelidas por alguém que está tossindo. O risco de contrair Covid-19 de alguém sem sintomas é muito baixo. No entanto, muitas pessoas com Covid-19 têm apenas sintomas leves, particularmente nos estágios iniciais da doença. Portanto, é possível pegar a Covid-19 de alguém que tenha, por exemplo, apenas uma tosse leve e não se sinta mal. A OMS está avaliando pesquisas em andamento sobre o período de transmissão do Covid-19.

Existe uma vacina ou medicamento contra COVID-19?

Ainda não. Até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar o Covid-19. As pessoas infectadas devem receber cuidados de saúde para aliviar os sintomas. Pessoas com doenças graves devem ser hospitalizadas. A maioria dos pacientes se recupera graças aos cuidados de suporte. A OMS está coordenando esforços para desenvolver vacinas e medicamentos para prevenir e tratar a Covid-19.

O que posso fazer para me proteger?

Lave as mãos com água e sabão ou higienizador a base de álcool, para matar os vírus que podem estar nas suas mãos. Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas. Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente. Fique em casa se não se sentir bem. Se tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico.

Qual o período de incubação do COVID-19?

Período de incubação é o tempo entre ser infectado pelo vírus e o início dos sintomas da doença. As estimativas atuais do período de incubação variam de 1 a 14 dias, mais frequentemente ao redor de cinco dias. Essas estimativas estão sendo atualizados à medida que mais dados se tornam disponíveis.

Quando devo procurar o pronto-atendimento?

Os pronto-atendimentos são locais para atendimento de urgência e emergência e doenças graves. Outros atendimentos devem ser feitos nas Unidades Básicas de Saúde da rede do SUS ou nas consultas agendadas quando realizadas por convênio médico ou rede privada. No caso específico do coronavírus é importante entender que quando os sintomas não envolvem risco imediato de complicações (dor de garganta, dor no corpo, coriza, dor de cabeça, estado febril, infecção de ouvido, vômito e diarreia), o ideal é procurar o primeiro nível médico de atendimento, sendo as Unidades Básicas de Saúde no SUS e consultas marcadas nos convênios médicos e rede privada. Quando os sintomas envolvem casos de febre superior a 37.8 graus por mais de 24h e dificuldade respiratória, deve-se procurar um pronto-atendimento. A consciência na utilização do ponto correto de atendimento ajuda a não sobrecarregar os sistemas de saúde, e os profissionais ficam liberados para atender quem de fato é prioridade e necessita de auxílio médico.

Em todos os casos é recomendada precauções de higiene: janelas abertas, ambientes arejados, evitar contato próximo entre as pessoas (beijo, abraço e aperto de mão), evitar troca de objetos pessoas (computador, caneta, telefone, copo, talheres), utilização de álcool gel 70% para higienizar mãos e superfícies, aumentar o número de vezes que é higienizado o ambiente e lavar as mãos com frequência.

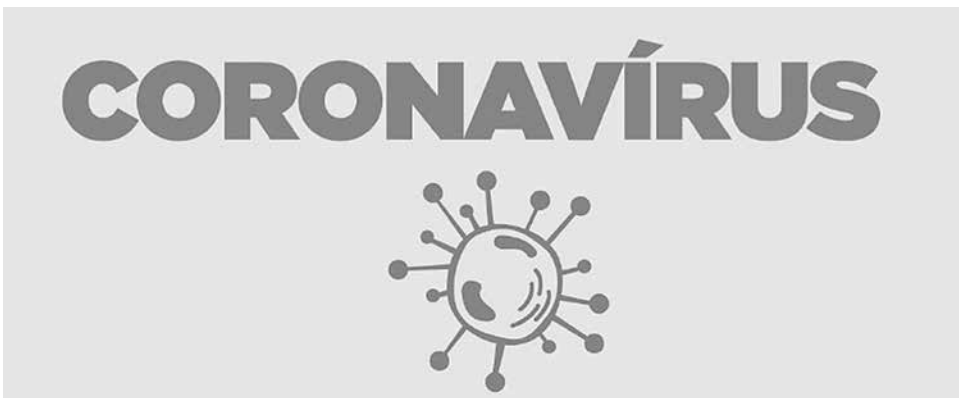
Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são febre superior a 37,8 graus, tosse (geralmente seca) e dificuldade respiratória. Às vezes também pode ocorrer cansaço, dores no corpo e mal estar, dor de garganta e dor de cabeça. Raramente, mas podem ocorrer espirros, coriza ou nariz entupido e diarreia. É importante destacar que a relação dos sintomas é a mesma de um resfriado comum (com início gradual) e de gripe comum (início repentino). O que caracteriza a situação como suspeita de coronavírus é a presença de um ou mais sintomas comuns, podendo conter, ou não, os sintomas menos comuns, além do histórico de viagens a locais com grande número de infectados ou o contato próximo com alguém que tenha sido positivado no exame de diagnóstico da Covid-19.

Medicamentos que podem ser utilizados e as informações clínicas da doença.

Nesses casos, a orientação é ligar para as centrais de atendimento, para que os alunos façam uma análise clínica da situação de cada pessoa, tendo em vista a singularidade de cada caso. Desta forma, é possível identificar a situação individual e fazer as indicações corretas.

Fonte:http://www.aen.pr.gov.br



Saque em dinheiro do auxílio emergencial começa dia 27

Benefício de R$ 600, pagos a trabalhadores de baixa renda afetados pela pandemia de coronavírus, o auxílio emergencial começará a ser sacado em dinheiro no próximo dia 27. A Caixa Econômica Federal, responsável pelos pagamentos, anunciou o novo calendário na noite dessa segunda-feira (13).

Os saques ocorrerão conforme o mês de nascimento do beneficiário. As retiradas ocorrerão no dia 27 para os nascidos em janeiro e fevereiro, no dia 28 para os nascidos em março e abril, 29 para os nascidos em maio e junho, 30 para os nascidos em julho e agosto. Em maio, será a vez de os nascidos em setembro e outubro sacarem o benefício no dia 4; e os nascidos em novembro e dezembro, no dia 5.

O dinheiro poderá ser retirado sem a necessidade de cartão em casas lotéricas, caso elas estejam abertas, e em caixas eletrônicos. A Caixa ressalta que não é necessário retirar o dinheiro porque o dinheiro depositado na poupança digital pode ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem, para pagamento de boletos e contas domésticas e para transferências ilimitadas para contas da Caixa, permitindo até transferências mensais gratuitas para outros bancos nos próximos 90 dias.

Adiamento

A Caixa adiou o início do pagamento aos trabalhadores que usaram o aplicativo Caixa Auxílio Emergencial, ou o site auxilio.caixa.gov.br, para atualizarem as informações no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal. Esse grupo só começará a receber o auxílio emergencial na quinta-feira (16), na mesma data em que começa o pagamento dos beneficiários do Bolsa Família.

Na semana passada, a Caixa havia anunciado que o pagamento para quem não estava inscrito no CadÚnico, mas precisou atualizar os dados, começaria nesta segunda-feira para mães solteiras e nesta terça (14) para os demais trabalhadores. Esse contingente é composto principalmente por trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI) e contribuintes individuais ou facultativos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Segundo o banco, o adiamento Ocorreu porque a Dataprev só enviará nesta terça-feira pela manhã o lote inicial de informações dos cerca de 34 milhões de brasileiros que se cadastraram ao longo dos últimos dias. A Caixa enviou os dados à Dataprev para verificar se os beneficiários cumpriam os critérios de elegibilidade para receberem os benefícios.

Cadastro Único

Segundo a Caixa, cerca de 2,5 milhões de pessoas receberam o auxílio emergencial na quinta-feira (9) e ontem (13), num total de R$ 1,5 bilhão. Esse grupo reúne trabalhadores informais e mães solteiras que estavam com as informações em dia no CadÚnico em 20 de março e que não fazem parte do Bolsa Família, mas nem todo mundo nessa categoria teve acesso ao dinheiro. O banco divulgou um novo calendário de pagamento da primeira parcela a esse grupo:

• Terça-feira (14): crédito para 831.013 pessoas, das quais 273.178 com conta no Banco do Brasil e 557.835 trabalhadores nascidos em janeiro que serão pagos com poupança digital da Caixa a partir do meio-dia;
• Quarta-feira (15): crédito pela poupança digital para 1.635.291 pessoas nascidas em fevereiro, março e abril;
• Quinta-feira (16): crédito pela poupança digital para 2.282.321 pessoas nascidas em maio, junho, julho e agosto;
• Sexta-feira (17): crédito pela 1.958.268 poupança digital para pessoas nascidas em setembro, outubro, novembro e dezembro
• A segunda parcela será paga entre 27 e 30 de abril, dependendo do mês de nascimento do beneficiário.

Fonte:https://agenciabrasil.ebc.com.br